

Universidade Técnica irá para Monsanto

O ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Kru Abecasis, assinaram um protocolo, com vista à cedência imediata de terrenos, em Monsanto, para instalação futura da Universidade Técnica de Lisboa.

A cerimónia foi encerrada com uma breve intervenção do ministro, que se congratulou com a importância que a CML demonstra, com a assinatura deste protocolo, pela área da Educação e Cultura e salientou o empenhamento e persistência da U.T.L. nas negociações que levaram à finalização do acordo.

«É muitas vezes em actos simples como este que se tomam as decisões mais importantes», afirmou o ministro, que se mostrou convicto de que «com vontade e determinação, as inúmeras questões ainda pendentes podem ser resolvidas facilmente».

O secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real, assinou a prioridade imposta pelo Governo no desenvolvimento do ensino superior

em Portugal, referindo-se de seguida à cooperação das autarquias, que têm vindo, nos últimos 18 meses, a facilitar a cedência de edifícios e terrenos para o sector educativo.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, por sua vez, referiu-se à «nobreza do local» considerando que a «Universidade irá contribuir para dar nova vida ao Parque de Monsanto», sendo este um primeiro passo para «restituição daquele espaço à cidade».

A área total a ser ocupada pela Universidade Técnica de Lisboa é de 56 hectares, confrontando, a norte, com o Parque Florestal de Monsanto, a poente com a Estrada dos Marcos, a nascente com o Estado-Tapada da Ajuda, e, a sul, com a Rua Professor Cid dos Santos e Casalinho da Ajuda.

O terreno será disponibilizado de imediato pela Câmara Municipal de Lisboa e o projecto de instalação da Universidade Técnica de Lisboa prevê o investimento de 10 milhões de contos no prazo de cinco anos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamento - Instalações